

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de outubro de 2012.

**Local: Sala de reuniões do CREAS III, na AV.Rio de Janeiro, nº. 1288 - Centro**  
**Data: 09 de Outubro de 2012, Terça-feira.**

1 Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e doze, com primeira convocação às oito  
2 horas, e na segunda convocação às oito horas e quarenta e sete minutos na sala de  
3 reuniões do CREAS 3, situado na Rua Rio de Janeiro nº.1288 – Centro teve início a  
4 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Biênio 2011-  
5 2013. Estavam presentes os **Conselheiros Titulares Governamentais:** Claudia Márcia  
6 Líbano Cal Tavares, Maria Inês Louro, Neusa Harumi Tiba, Simoni Michele de Oliveira  
7 Schibelsky, Cirlene Maria Ferreira Fonseca, Denise Galhardi Motter, **Conselheiros**  
8 **Suplentes** Ednadi Silva Pereira Biliatto, Aurélio Caetano da Silva, Lucimar Rodrigues da  
9 Silva, **Ausências Justificadas:** Célia Aparecida da Silva Andrade Tomaszewski, –  
10 **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil Organizada:** Regina Elizabeth Russo  
11 Humming, Maria de Fátima dos Santos Reale Prado, Lídia da Conceição Lucas Loback,,  
12 Ordália de Fátima Braganholi Ferreira, Carla Mancebo Esteves, Jaqueline Fernandes  
13 Senra Teófilo, **Ausências Justificadas** Mariana Barros de Oliveira, – **Conselheiros**  
14 **Suplentes:** Sueli Aparecida Lourenço, Clarice Marques de Moraes, Joana Darc Alves,  
15 Almezino Alves de Souza. **Registraram Presença:** Livia Malchiaffava Salvioni-CRAS  
16 Oeste A, Michele Midori I. Rodrigues-CRAS Rural, Maria Edna Chagas Silva-CRAS  
17 Norte B, Maysa R.P. Utimada-CRAS Oeste B, Joseane Ap. Dias; Usleris M. Barreiros-  
18 CRAS-Sul A; Lissandra Chanquini Urbaneja-ADEFIL/CRA Centro A; Silmara R.  
19 Silvestre-Lar Anália Franco; Ana Lúcia Córdia-Casa do Caminho; Rosana C. Barbos-  
20 EPESMEL(estagiária); Marta Masterson Santos-EPESMEL (estagiária); Cristina G.  
21 Gonçalves-CRAS-Centro A; Joana D. Alves-Usuária(CRAS Sul A e B); Ana Cristina  
22 Góis Fuentes-SMAS-Gerência CRAS; Denise Galhardi Motter-ASMS; Rosiane Modesto-  
23 SMAS/CRAS-Leste; Marilda Regina da Silva-SMAS/CRAS Rural; Séfora Renata  
24 Hermeto S. Galvão-CRAS Sul A; Ana Lucia Conde-PROVOPAR; Paulo Sergio Aragão-  
25 DGSMAS; Nivia Maria Polezer-DGSMAS; Maria G – Epesmel-Convivência; Marisa  
26 Kiyoha Shimachul-CRAS Sul A; Rita de Cássia Lopes-Irmãs da Pequena Missão p/  
27 Surdos. A presidente **Neusa Harumi Tiba** iniciou a reunião dando boas vindas a todos,  
28 e apresentando a pauta do dia: **1. Apreciação da pauta; 2. Apreciação e aprovação**  
29 **da ata do dia 11/09/2012; 3. Diretoria de Gestão do Sistema Municipal de**

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de outubro de 2012.**

30 **Assistência Social da SMAS; 4. Plano Municipal de Capacitação aos trabalhadores**  
31 **e conselheiros: PPA/Controle Social; 5. Plano Plurianual 2014-2017; 6. Relato da**  
32 **reunião com o Programa Mesa Brasil – SESC; 7. Composição da comissão**  
33 **organizadora, definição de data da x Conferencia Municipal de Assistência Social**  
34 **com o tema “A Gestão e o Financiamento na efetivação do SUAS”; 8. Relato da**  
35 **reunião do FOREAS 28/09/2012; 9. Relato das Comissões; 10. Palavra Aberta**  
36 **usuários (as); 11. Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família; 12.**  
37 **Informes.** O Diretor de Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social, Paulo  
38 Aragão, justifica a ausência da Secretária Célia Andrade por estar em reunião com o  
39 Prefeito de Londrina, continua sua fala solicitando que as instituições as quais irão  
40 renovar ou pleitear convênio com a Secretaria de Assistência Social entreguem as  
41 documentações necessárias o quanto antes, pois a data limite já se esgotou. Passamos  
42 para o próximo ponto de pauta (4), o qual trata sobre o **Plano de Capacitação sobre**  
43 **Participação e Controle Social**, a Presidente Neusa Tiba esclarece a importância  
44 destas capacitações para a atuação dos conselheiros, principalmente por tratar sobre o  
45 plano plurianual, cuja elaboração está prevista para o primeiro semestre de 2013 na  
46 qual serão previstos todas as ações prioritárias para a Política Municipal de Assistência  
47 Social nos próximos 4 anos. O Sr Paulo Aragão informa que o referido plano foi  
48 construído por uma sub comissão decorrente da comissão de CRAS, acrescenta a  
49 importância do CMAS participar desta construção. Diante disto o mesmo será  
50 apresentado ao CMAS para que os conselheiros possam realizar suas contribuições. A  
51 Sra. Ana Cristina (Gerente dos CRAS) explica que o plano de capacitação que  
52 inicialmente envolvia as equipes de CRAS, neste momento pretende contemplar os  
53 trabalhadores da política de assistência social, os usuários e conselheiros e tem como  
54 objetivo aprimorar os serviços. Este plano deve ser construído em parceria com o  
55 CMAS, pois o processo de mobilização das familiares é de competência de todos nós, o  
56 foco neste momento será tratar sobre o PPA. A Sra. Valeria (Psicóloga do CRAS Sul A)  
57 apresenta a proposta construída – PLANO DE CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES,  
58 USUARIOS E CONSELHEIROS DO CMAS. Apresentou os objetivos, proposta deste  
59 plano, metodologia, temas a serem ministrados, multiplicação, aplicação prática do  
60 conteúdo, tarefas temática (função do multiplicador), sistematização do processo de  
61 planejamento e cronograma. A Sra. Ana Cristina (Gerente de CRAS) informa que a

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de outubro de 2012.**

62 aplicação prática do conteúdo será realizada nos CRAS/CREAS assim como nas  
63 entidades. A Conselheira Sra. Ednadi solicita que a convocação dos participantes  
64 aconteça de forma organizada, a fim de que ocorra uma divulgação ampla  
65 contemplando todos os trabalhadores, conselheiros e a rede socioassistencial. A Sra.  
66 Valéria acrescenta que a proposta da comissão foi, através da aplicação prática do  
67 conteúdo, direcionar as ações nas unidades de forma a aprimorar a mobilização das  
68 famílias usuárias dos serviços para a participação e controle social. Enfatiza ainda, que  
69 tais ações já se constituem enquanto cotidiano de trabalho, sendo assim não  
70 correspondem trabalho adicional. A Sra. Ana Cristina esclarece que a comissão pensou  
71 em ter instrumentos práticos para direcionar o planejamento das unidades para que haja  
72 um padrão de construção, respeitando as especificidades do serviço. A Sra. Nívia  
73 enfatiza que os responsáveis por realizar as capacitações devem traduzir o conteúdo de  
74 forma clara, para que não haja dúvidas na execução e para que não aconteçam  
75 frustrações, principalmente no que se refere ao tema do PPA, tendo em vista a sua  
76 preocupação em relação à existência ou não de recursos para operacionalizá-lo. A  
77 Conselheira Ordália explica que é necessário se atentar na hora da elaboração do PPA  
78 para não contemplar no plano ações inviáveis. Também aponta como preocupação o  
79 fato de que, normalmente quem participa das capacitações são os técnicos das  
80 unidades e não os gestores, sendo assim é necessário um trabalho de argumentação e  
81 convencimento no sentido de que estes compreendam que a política de Assistência  
82 Social se profissionalizou. O Sr. Paulo Aragão acrescenta que é preciso considerar os  
83 limites orçamentários, pois, é necessário acontecer o planejamento. A Presidente Neusa  
84 Tiba esclarece que no PPA de 2005 a 2009 foram levantadas 950 propostas através de  
85 oficinas realizadas mediante mobilização nos territórios envolvendo usuários,  
86 trabalhadores governamental e não governamental, traduzindo as necessidades de  
87 cada localidade. Argumenta que hoje é necessário retomar esta dinâmica, para  
88 identificar as demandas dos territórios para que a Política de Assistência Social possa  
89 ser planejado de forma adequada, inclusive para fins de captação de recursos  
90 financeiros junto aos diversos órgãos para poder executar tais prioridades. O PPA deve  
91 traduzir as necessidades da equipe e da população para os próximos 4 anos. A  
92 presidente Neusa Tiba propõe a data de capacitação para o dia 30 de outubro de 2012  
93 para a comissão e sendo aprovada por todos. O local da realização do evento será

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de outubro de 2012.**

94 definido e divulgado a todos pela comissão. Ficou acordado no CMAS que será dado a  
95 devolutiva para este conselho das reuniões ocorridas nos territórios. A presidente  
96 comunica que estará na presidência deste conselho até 30 de novembro de 2012,  
97 diante deste fato quem assume interinamente é a vice presidente a Sra. Maria de  
98 Fátima no mês de dezembro. Fica em aberto a presidência deste conselho para o mês  
99 de janeiro, pois teremos nova administração no início do ano, sendo que os  
100 representantes governamentais serão indicação pelo poder público e não podemos  
101 garantir a permanência dos mesmos representantes atuais. Há que se ressaltar o fato  
102 da realização da X Conferência Municipal de Assistência Social até julho/2013 e para  
103 isso existe muito trabalho a ser feito para a organização do evento, inclusive realizar a  
104 avaliação da execução do Plano Decenal, das prioridades apontadas na IX Conferência  
105 Municipal de Assistência Social – o que realizamos e as necessidade existentes hoje.  
106 Passamos para o próximo ponto de pauta - **Plano Plurianual 2014/2017**, a Presidente  
107 Neusa Tiba explana sobre as propostas que foram realizadas na Conferência do ano de  
108 2005 – Plano Decenal, foi incluído no Plano Plurianual de 2006 a 2009 e no Plano  
109 Plurianual de 2010 a 2013 as prioridades do Plano Decenal e as deliberações das  
110 conferências de 2007 e 2009. Para o próximo Plano Plurianual, vamos verificar o que  
111 ainda falta ser realizado do Plano Decenal, da deliberação da Conferência de 2011, e as  
112 propostas construídas na capacitação que vai acontecer a partir do dia 30 de outubro  
113 para viabilizar a elaboração da proposta do próximo plano. Fica estabelecido que a  
114 mesa diretora traga uma proposta de data para análise das deliberações das  
115 Conferências e posteriormente será discutido na plenária. Além disso, é questionado se  
116 estes dados vão compor o relato da prestação de contas. Avaliação da gestão do CMAS  
117 na X Conferência Municipal de Assistência Social. A presidente Neusa Tiba esclarece  
118 quanto a importância deste conselho elaborar e aprovar em forma de resolução a  
119 proposta do PPA, pois com a publicação desta resolução as propostas estarão  
120 garantidas para serem incluídas no projeto de lei e promoverá uma grande mobilização  
121 para elaboração do referido instrumento conforme preconiza a legislação. O conselho  
122 entregou para todos os presentes cópias do plano decenal, (tudo que esta previsto até  
123 2015), e as deliberações das IX Conferência de Assistência Social. Passamos para o  
124 próximo ponto de pauta: **Mesa Brasil**. A Sra. Denise Fank e Neusa Tiba participaram da  
125 reunião juntamente com as entidades que recebem os recursos do Programa Mesa

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de outubro de 2012.**

126 Brasil em 03 de outubro de 2012. A Presidente Neusa Tiba ratifica que somente as  
127 instituições inscritas neste conselho é que são beneficiadas com este Programa. Diante  
128 deste fato, a presidente ressalta que torna-se fundamental definir nesse conselho sobre  
129 a emissão da relação atualizada das instituições inscritas que cumpriram com as  
130 obrigações previstas na legislação, quanto a entrega dos documentos para manutenção  
131 das inscrições. A comissão de Inscrição e Cadastro verificará qual é o prazo para o  
132 envio dos relatórios de execução das ações previstas na lei e o CMAS deverá emitir  
133 uma Resolução estabelecendo o prazo para entrega da documentação solicitada e a  
134 disponibilização da relação das instituições que continuarão aptas ao recebimento dos  
135 benefícios, inclusive do programa Mesa Brasil. Esclarece que todos os relatórios  
136 solicitados as entidades são imprescindíveis para que a comissão possa emitir o  
137 parecer para a manutenção da inscrição no CMAS, Assim que este conselho publicar a  
138 resolução, será encaminhada cópia para as instituições. Passamos para o próximo  
139 ponto de pauta – **Composição da Comissão Organizadora e Definição da data da**  
140 **próxima Conferência Municipal de Assistência Social.** A Presidente Neusa Tiba  
141 sugere que a X Conferência Municipal de Assistência Social seja realizada em junho de  
142 2013. O Tema indicado já está previsto na Resolução do CNAS nº 01 de 2012 - A  
143 Gestão e o Financiamento na efetivação do SUAS. A presidente Neusa Tiba convida os  
144 conselheiros presentes para que se manifestem a compor a comissão organizadora da  
145 referida conferência. A comissão organizadora ficou composta com os seguintes  
146 conselheiros: Lidia do (Nuselon), Regina (Meprovi), Ordaria (Adefil), Jacqueline  
147 (UNIFIL), Ednadi (SMAS), Neusa Tiba (SMAS) e Maria de Fátima, (APPVIDA). Como  
148 apoio, a comissão contará com Maria Edna (SMAS) e Paulo Aragão (SMAS) e Márcia  
149 Valim (EPESMEL). A primeira reunião desta comissão esta agendada para o dia 16 de  
150 outubro as 09:00h na sala De reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social/  
151 Prefeitura de Londrina. A data da X Conferência Municipal de Assistência Social foi  
152 aprovada para os dias 28 e 29 de junho de 2013. A presidente Neusa Tiba sugere que a  
153 comissão de divulgação seja composta pelas mesmas pessoas da comissão  
154 organizadora, visando evitar paralelismo e prejuízos na divulgação. Passamos para o  
155 próximo ponto de pauta- **Reunião do FOREAS**, o Sr. Paulo Aragão chama a atenção  
156 dos conselheiros para a participação das reuniões do FOREAS, principalmente em  
157 relação às pautas, pois é de suma importância que os municípios tenham força em

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de outubro de 2012.**

158 conjunto para deliberarem sobre as entidades que atualmente não tem definido sua  
159 área de atuação, pois estas devem adequar-se ao serviço que prestam para poderem  
160 requerer seus registros. Passamos para o próximo ponto de pauta: **Relato das**  
161 **Comissões, Comissão de Cadastro:** Cirlene e Denise apresentaram três propostas de  
162 nomenclatura para serviços realizados por entidades que prestam atendimento as  
163 famílias nos CRAS conveniados. Sendo elas: 1- Serviço de Atendimento e  
164 Acompanhamento Familiar no Território; 2-Trabalho Social com Família Territorialmente  
165 Referenciadas; 3- Serviço de Proteção Sóciofamiliar – Trabalho Social com famílias  
166 Territorialmente Referenciadas. Após votação aprovado proposta 3. Continuando, a  
167 **comissão de análise e acompanhamento de serviço** traz em seu relato a situação da  
168 instituição Faça uma Criança Feliz, atualmente necessitam de R\$15 mil para realizar a  
169 reformar necessária no prédio para que possam continuar desenvolvendo suas  
170 atividades, pois devido à última chuva forte no município o prédio da instituição ficou  
171 bastante danificado, sendo interditado. A Sra. Márcia Valin sugere que seja remetido ao  
172 CMDCA esta questão com objetivo de pleitear recursos financeiros que ajude a  
173 instituição. A Presidente Neusa Tiba explica que é possível a instituição encaminhar  
174 ofício ao CMDCA, solicitando recursos do financeiros do Fundo Municipal dos Direitos  
175 da Criança e do Adolescente – destinação do IRRF, mas alerta que o CMAS não  
176 poderá repassar recurso financeiro até a adequação do espaço da instituição. Relato da  
177 **Comissão de Fundo** Londrina, 02 de outubro de 2012. Presentes: Fátima Reale Prado,  
178 Aurélio C. Silva, Neusa Tiba, Ordália Bragnholi, Regina Hummig. Pauta 1-Iniciou-se a  
179 reunião às 8:30h. A comissão apreciou toda a documentação enviada pela ACESF.  
180 Duração da análise de aproximadamente 40 minutos, como houve permanência de  
181 dúvidas e outros questionamentos, emitiu-se ofício à instituição solicitando a presença  
182 do Sr. Superintendente e da Diretora Financeira em reunião com a comissão de fundos  
183 na data de 08.10.12 às 13:30h. No CMAS. 2- Prossegue-se análise dos Relatórios de  
184 Prestação de contas enviadas pelas entidades: SOS: após análise, não foram  
185 encontradas inconsistências; MEPROVI: após análise, não foram encontradas  
186 inconsistências; CASA DE MARIA: formulário incompleto por motivo de desconfiguração  
187 de página, já solicitado novo reenvio. PROVOPAR: Analisado ofício 071/2012 solicitando  
188 viabilidade de remanejar saldos remanescentes para saldar débitos do convênio nº

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de outubro de 2012.**

189 0139. A comissão encaminha ofício solicitando esclarecimentos acerca do porque há  
190 saldo remanescente e se o remanejamento não causará prejuízo à outros  
191 serviços. PESTALOZZI: formulário incompleto por motivo de desconfiguração de página.  
192 Já solicitado novo reenvio. CLUBE DAS MÃES UNIDAS: após análise, não foram  
193 encontradas inconsistências. AME: após análise, não foram encontradas  
194 inconsistências; LARA ANÁLIA FRANCO: Após a análise dos relatórios, a comissão  
195 encaminha solicitação de visita institucional CENTRO ED. MARISTA: Após análise, não  
196 foram encontradas inconsistências. ADEFIL: Após análise, não foram encontradas  
197 inconsistências; ABAC: Após análise, não foram encontradas inconsistências;  
198 SOLIDARIEDADE SEMPRE: Após análise, não foram encontradas inconsistências; CEI  
199 BOA ESPERANÇA: sem inconsistência; APMI-GUARDA MIRIM: Sem  
200 inconsistências; NUSELON: Aurélio já orientou via telefone da necessidade de  
201 preenchimento correto de planilha de uso de veículos sob pena de reprovação de  
202 contas. CEPAS: A comissão envia ofício solicitando devolução das despesas ref.  
203 Exercício 2011 e informe de salários da funcionária Anelize Kelly Santana, ref. Mês de  
204 Março/2011. (assinaturas). REUNIÃO COM EQUIPE DA ACESF: Moises – Conselho  
205 Fiscal, Andressa Vilela Landin – ACESF, Aurélio Caetano – Comissão de Fundos,  
206 Ordália Braganholi – Comissão de Fundos, Neusa Tiba – Comissão de Fundos, Maria  
207 de Fátima Reale – Comissão de Fundos; Reunião com equipe da ACESF com  
208 finalidade de esclarecimentos solicitados pela comissão de Fundos do CMAS. Sr.  
209 Moises e Andressa se fazem presentes para fazer os devidos esclarecimentos. Sra.  
210 Neusa Tiba inicia explicando o motivo da reunião em a atribuição da Comissão  
211 de Fundo, respaldando a necessidade dos esclarecimentos, visto que as dúvidas dizem  
212 respeito aos valores cobrados para os serviços funerários prestados à população de  
213 baixa renda assistidas por auxílio funeral, valores estes que estão acima do previsto em  
214 orçamento aprovado pelo CMAS. Andressa esclarece que não houve aumento dos  
215 valores e sim uma adequação nos parâmetros da Legislação Vigente. Andressa expõe  
216 uma cópia do ofício encaminhado em 06/03/12 à SMAS, informando da necessidade  
217 das devidas adequações. Também esclarece que os valores anteriormente cobrados  
218 não estavam sendo suficientes para a realização dos serviços. Ordália e Neusa fazem  
219 questionamentos diversos para identificar os itens diferenciados que justifiquem os  
220 valores cobrados. Questiona-se contrato nº 110703 para compensação que se denomina

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de outubro de 2012.**

221 “suposto”. Andressa esclarece que há diversas dificuldades para encaminhar o  
222 sepultamento dos corpos não identificados.:Contrato nº 116523: Pq. Paramentação  
223 Luxo? Justifica-se que há casos onde o estoque de paramentação, faz necessário  
224 empregar o uso de paramentação que esteja à disposição.Ordália orienta que o público  
225 da A.S. precisa ser atendido dentro de um padrão. Que os valores devem ser  
226 “fechados”, visto que não há como alterar os padrões de valores para cada  
227 contrato.Solicita-se a ACESF que se estabeleça um pacote padrão para os serviços  
228 beneficiados Andressa verbaliza que será realizada uma verificação de todos os  
229 contratos e verificada a possibilidade da montagem de um quadro de valores para os  
230 subsídios.Debate-se na reunião as necessidade de padronizar os registros, dando  
231 atenção aos plantonistas para que estes façam os registros com coerência e  
232 responsabilidade.Neusa Tiba, solicita com urgência a análise dos contratos e tabela de  
233 valores para que se efetive readequações dos valores. Neusa pede que a ACESF  
234 apresente ao CMAS as tabelas dos valores a serem subsidiados.A comissão de fundo  
235 do CMAS fica no aguardo da proposta de valores a serem praticados. ACESF solicita  
236 prazo de duas semanas para remeter contratos readequado ao CMAS. Neusa reflete  
237 da importância de haver um representante da sociedade civil no Conselho fiscal da  
238 ACESF. Fica acertado que a proposta de readequação dos contratos para que a SMAS  
239 possa ser pago e apresentação da tabela de preços a serem subsidiados sejam  
240 apresentados ao CMAS na reunião ordinária de 23/10/2012. (copiar ata da comissão),  
241 ficou como proposta executar os valores devidos do que esta previsto em contrato. A  
242 Sra. Márcia Valin explica que deve ser feito o controle social para saber o que foi feito e  
243 por que foi feito, não só relativo ao valor a ser pago, mas especialmente do controle  
244 social sobre a execução desse serviço. A presidente Neusa Tiba explica que em 2008  
245 foi regulamentado o benefício eventual e, essa lei garante o acesso da população do  
246 Município de acessar esse benefício eventual denominado – auxílio Funeral. Ressalta  
247 que esse benefício deve ter valor padrão, não podendo ter diferença de valores para  
248 realizar o serviço. O que se traz para discussão deste conselho é a deliberação sobre o  
249 pagamento relativo a esta situação. A presidente Neusa Tiba explica que a Secretaria  
250 de Assistência Social efetuou o pagamento até abril/ 2012 e mediante os aumentos que  
251 vem sendo informado, solicitou o detalhamento das respectivas despesas. Tendo em  
252 vista as informações apresentadas, foi encaminhado ao CMAS para análise, uma vez



**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de outubro de 2012.**

253 que o assunto é pauta para deliberação deste conselho, conforme previsto na legislação  
254 em vigência. Para efetuar o pagamento dos serviços prestados desde maio/2012 será  
255 necessário a deliberação do CMAS, informou que todas as faturas estão sendo  
256 empenhadas, no entanto encontram-se bloqueadas para pagamento. A conselheira  
257 Ordália informou que a comissão deu o prazo de duas semanas a contar da data da  
258 reunião para que a ACESF apresente a justificativa e todos os documentos: contratos  
259 devidamente assinados, com valores corretos e ainda uma planilha com padronização  
260 de valores para funeral infantil e para o adulto, que devem ser protocolados no  
261 Conselho Municipal de Assistência Social aos cuidados da Comissão de Fundo. Vale  
262 ressaltar que é condição para o recebimento do benefício a família obter o número do  
263 NIS, inclusive constar no contrato que: “Caso a família não esteja dentro dos critérios de  
264 concessão da Assistência Social o benefício não será quitado pela Secretaria de  
265 Assistência Social. Foi sugerido que na impossibilidade da ACESF atender esta  
266 solicitação, a indicação seja procurar o ministério público, pois trata-se de um benefício  
267 da assistência social e essa situação precisa ser devidamente esclarecido. A ACESF  
268 deve apresentar todos os contratos para comissão de fundo para análise e posterior  
269 deliberação do Conselho. A Sra. Márcia Valin lembra que antes, não saia um benefício  
270 sem assinar, ela mesma assinava e depois a ACESF entrava em contato para averiguar  
271 se realmente era da assistência, este era o fluxo. A presidente Neusa Tiba explica que  
272 precisamos aguardar o envio dos documentos e se haverá alteração nos valores dos  
273 contratos. Nesse momento precisamos que o CMAS delibere quanto a suspensão ou  
274 não do pagamento. A Justificativa para suspender é a inconsistência no contrato, tais  
275 como número elevado de velas, pagamento de despesas com coroas de flores,  
276 pagamento de paramentação de luxo, aquisição de terrenos no distrito entre outros. A  
277 comissão informa que não foi encaminhado ao CMAS a planilha de custo de serviço  
278 para conhecimento e deliberação deste conselho, o que deveria ter acontecido em  
279 todas as situações de alteração dos valores. A ACESF deve apresentar esta planilha de  
280 custo, pois segundo a autarquia, o Conselho Fiscal da ACESF deliberou as alterações e  
281 os aumentos. Será solicitado que nas próximas faturas venha em anexo. Diante do  
282 exposto fica aprovado a suspensão do pagamento, e os demais encaminhamentos  
283 propostos pela Comissão de fundo. Caso a ACESF encaminhe os documentos  
284 solicitados no prazo para a análise da Comissão de Fundo, será apresentado o parecer

**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 09 de outubro de 2012.**

285 na reunião do dia 23 para este conselho deliberar. Seguem os **Informes: 1)** O Poder  
286 Judiciário, Sistema Fecomercio SESC SENAC< UNOPAR e Cartórios de Registro Civil  
287 de Londrina promovem Casamento Civil, dia 24/11/2012, das 9h às 17h no campus da  
288 UNOPAR. Encerrada a discussão da pauta as 12:00 horas, nada mais a tratar, eu,  
289 Simoni Michele de Oliveira Schibelsky, lavrei a presente ata que deverá ser submetida à  
290 aprovação da plenária.